

# Probabilidade e Estatística

2010/2

Prof. Fernando Deeke Sasse  
CCT-UDESC

## Prova 1 (II)

1. Em uma loteria 6 números são aleatoriamente selecionados de 40, sem substituição. Um apostador escolhe 6 números.

(a) Qual é a probabilidade do apostador acertar os 6 números?

(b) Qual é a probabilidade do apostador acertar 5 números?

(c) Qual é a probabilidade do apostador acertar 4 números?

(d) Se o jogador faz uma aposta semanal, qual é o número esperado de semanas até que o apostador acerte 6 números?

### Solução

(a)

```
[> restart
=> N := 40 : n := 6 : K := 6 : p := K/N :
=> fhg := x → evalf(binomial(K, x) * binomial(N-K, n-x) / binomial(N, n))
      fhg := x → evalf( ( binomial(K, x) binomial(N-K, n-x) ) / binomial(N, n) )
```

(1)

(a)

```
[> fhg(6)
      2.605265763 10-7
```

(2)

(b)

```
[> fhg(5)
      0.00005314742157
```

(3)

(c)

```
[> fhg(4)
      0.002192331140
```

(4)

[>

(d)

```
[> mu := 1 / fhg(6)
      μ := 3.838380000 106
```

(5)

2. Teclados de computadores falham devido a defeitos em conexões elétricas (12%) ou defeitos mecânicos (88%). Defeitos mecânicos são relacionados teclas soltas (27%) ou montagem imprópria (73%). Defeitos em conexões elétricas são causados por defeitos em fios (35%), conexões impróprias (13%), ou fios mal soldados (52%).

(a) Determine a probabilidade de que uma falha seja devida a teclas soltas.

(b) Determine a probabilidade de que uma falha seja devida a conexões impróprias ou fios mal soldados.

### Solução

Eventos: E: defeito em conexão elétrica, M: defeito em conexão mecânica, TS: defeito por tecla solta, MI: defeito por montagem imprópria, DF: defeitos em fios, CI: defeito por conexões impróprias, FM: defeito por fios mal soldados.

(a)

$$\begin{aligned}
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P(E) := 0.12 : P(M) := 0.88 : P("TS|M") := 0.27 : P("MI|M") := 0.73 : P("DF|E") \\
 & & := 0.35 : P("CI|E") := 0.13 : P("FM|E") := 0.52 :
 \end{aligned} \right. \\
 & \text{(a)} \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P(TS) := P("TS|M") \cdot P(M) \\
 & & & P(TS) := 0.2376
 \end{aligned} \right. \quad (6) \\
 & \text{(b)} \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P(CI) := P("CI|E") \cdot P(E) \\
 & & & P(CI) := 0.0156
 \end{aligned} \right. \quad (7) \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P(FM) := P("FM|E") \cdot P(E) \\
 & & & P(FM) := 0.0624
 \end{aligned} \right. \quad (8) \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P(CI \cup FM) := P(CI) + P(FM) \\
 & & & P(CI \cup FM) := 0.0780
 \end{aligned} \right. \quad (9)
 \end{aligned}$$

3. Considere um médico que tem o seguinte dilema: "Se eu estou 80% certo de que um paciente tem esta doença eu sempre recomendo a cirurgia e, quando eu não estou tão seguro, recomendo testes adicionais, que são caros e possivelmente dolorosos. Inicialmente eu estava 60% seguro de que o Sr. Silva tinha a doença, de modo que lhe recomendei fazer uma série de testes que sempre dá resultado positivo quando o

paciente tem a doença e quase nunca dá positivo quando o paciente não tem a doença. O teste deu resultado

positivo e eu estava pronto para recomendar a cirurgia quando o Sr. Silva me informou que era diabético.

Isso complicou as coisas, pois embora tal fato não altere minha estimativa inicial de 60% de suas chances

de ter a doença, ela afeta a interpretação dos resultados do teste. Isso acontece porque o teste, embora o teste nunca dê resultado positivo se o paciente é saudável, ele dá resultado positivo em 30% das vezes no caso de pacientes diabéticos sem a doença. O que devo fazer? Recomendar mais testes ou cirurgia?"

Solução

Eventos: E: paciente tem a doença, Y: teste dá resultado positivo.

$$\begin{aligned}
 & \left[ \begin{aligned}
 & > \text{restart :} \\
 & > P(E) := 0.6; P(Ep) := 0.4 \\
 & & & P := E \rightarrow 0.6 \\
 & & & P(Ep) := 0.4
 \end{aligned} \right. \quad (10) \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P("Y|Ep") := 0.3; P("Y|E") := 1 - 0.3 \\
 & & & P("Y|Ep") := 0.3 \\
 & & & P("Y|E") := 0.7
 \end{aligned} \right. \quad (11) \\
 & \left[ \begin{aligned}
 & > P("E|Y") := \frac{P("Y|E") \cdot P(E)}{P("Y|E") \cdot P(E) + P("Y|Ep") \cdot P(Ep)} \\
 & & & P("E|Y") := 0.6363636364
 \end{aligned} \right. \quad (12)
 \end{aligned}$$

Como esta probabilidade é menor que 0.8, mais testes são recomendados.

[>

4. Um lote de 140 chips semicondutores é inspecionado através da inspeção de 5 peças. Suponha que 10 chips não satisfaçam as exigências do cliente.

- (a) Quantas diferentes amostras são possíveis?  
 (b) Quantas amostras contêm exatamente um chip fora de conformidade?  
 (c) Quantas amostras contêm exatamente ao menos um chip fora de conformidade?

**Solução**

(a)

d: chip com defeito, b: chip bom

N0: (ddddd),

N1: (ddd db), (ddd bd), (dd bdd), (db ddd), (b dddd)

N2: (ddd bb), ...

N3: (dd bbb), ...

N4: (dbbbb), ...

N5: (bbbb b)

> restart			
> N0 := 1		N0 := 1	(13)
> N1 := $\frac{5!}{4! \cdot 1!}$		N1 := 5	(14)
> N2 := $\frac{5!}{3! \cdot 2!}$		N2 := 10	(15)
> N3 := $\frac{5!}{2! \cdot 3!}$		N3 := 10	(16)
> N4 := $\frac{5!}{1! \cdot 4!}$		N4 := 5	(17)
> N5 := 1;		N5 := 1	(18)
> N := N0 + N1 + N2 + N3 + N4 + N5		N := 32	(19)
>			

Ou seja, há 32 diferentes amostras possíveis.

(b) Há N4 = 5 amostras com 1 chip fora de conformidade.

(c) Há 31 amostras diferentes com ao menos um chip defeituoso.

5. No seu percurso para a universidade é observado que a luz de um dado semáforo está verde 20% da vezes em que você se aproxima dele. Suponha que cada manhã representa um experimento independente.

- (a) Em quatro manhãs, qual é a probabilidade de que a luz esteja verde em exatamente um dia?  
 (b) Em 20 manhãs, qual é a probabilidade de que a luz esteja verde em exatamente 4 dias?  
 (c) Em 20 manhãs, qual é a probabilidade de que a luz esteja verde em 4 dias ou mais?  
 (d) Qual é a probabilidade de que a luz fique verde pela primeira vez na quarta manhã?  
 (f) Qual é a probabilidade de que a luz não fique verde por 10 manhãs consecutivas?

## Solução

(a)

```
[> restart  
[> Pb := (x, n) → binomial(n, x) p^x (1 - p)^(n - x):  
[> p := 0.2:  
[> Pb(1, 4)  
0.4096 (20)
```

(b)

```
[> Pb(4, 20)  
0.2181994019 (21)
```

(c)

```
[> 1 - sum(Pb(x, 20), x = 0..3)  
0.5885511380 (22)
```

```
[> sum(Pb(x, 20), x = 4..20)  
0.5885511380 (23)
```

(d) Temos aqui uma distribuição geométrica:

```
[> fg := x → (1 - p)^(x - 1) p  
fg := x → (1 - p)^(x - 1) p (24)
```

```
[> fg(4)  
0.1024 (25)
```

(f)

```
[> fg(11)  
0.02147483648 (26)
```